

DOMINGO

9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Culto de Oração e Comunhão
19h30 - Culto de Oração

5ª FEIRA

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

ESCALA**Pastores:****Domingo 09/07/2017**

9h30 - José Mario Murari
18h30 - José Mario Murari

Domingo 16/07/2017

9h30 - Mauricio Torres
18h30 -

Diáconos:**Domingo 09/07/2017**

9h30 - Antonio e Vera
18h30 - Antonio e Vera

Domingo 16/07/2017

9h30 - Claudio e Rosalina
18h30 - Claudio e Rosalina

Aniversariantes da semana:**Dia 09/07**

Cristiano Alves de Oliveira
Amanda Verri Pitta
Marcia Regina Cestari
Rogerio de Oliveira
Juliana Fontoura da Silva
Joao Batista Melo de Carvalho

Dia 10/07

Fernando Augusto do Amaral
Margarida Myoko Takita Moraes
Alice Maria Mira Ruelis
Vania da Silva Gerber
Pedro Henrique Garcia Fernandes
Felipe Garcia Menck

Dia 11/07

Sonia Grecsuk Max
Marisa Helena Tezoni
Carlos Roberto da Silva

Dia 12/07

Sonia Cristina Capelo Severino
Elaine Barreira de Araujo Tomasetti
Lais Fernanda Mendonca Ogasawara

Dia 13/07

Denise Nogueira Nascimento
Iraci Rodrigues de Oliveira
Tatiane dos Santos Andrade
Ana Paula Araujo Leandro

Dia 14/07

Juliana Grigoli Pelarim
Pedro Henrique dos Santos Menegon
Eneias de Souza Reis

Dia 15/07

Olanira Niero de Barros
Adriana Aires Ribeiro
Aparecida de Souza Faria Silva
Manoel Augusto de Lima
Salette Rocha Franco

VIAGEM

Informamos que o Pr Glenio Fonseca Paranaguá estará em viagem entre os dias 29/06 até 17/07, pedimos que orem pelo Pastor.

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja você poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br! Todos os emails deverão ser identificados!

MINISTÉRIO DE VISITAÇÃO - 1

O Ministério de Visitação informa à igreja que as visitas em casa e hospital deverão ser solicitadas através de fichas disponíveis no balcão da recepção. Para maiores informações ou agendamento entre em contato pelo telefone (43)3372-8900 ou procure o Pr. Dagoberto. Todas as solicitações de visitas serão previamente agendadas exceto em situação de urgência.

PREGAÇÃO (09/07)

Atenção! Nos cultos do dia 09/07, tanto no culto da manhã quanto no culto da noite, a ministração da Palavra será feita pelo Pr. José Mario Murari, de Goiânia. Pedimos que orem pela vida do irmão para que o Espírito Santo lhe use.

ESCOLA DE PROFETAS

A Escola está em férias neste mês de julho e retornará em Agosto. Para este segundo semestre teremos novidades. Dia 02 de Agosto teremos como Profa., a Carmita que vai nos falar sobre Ética e Etiqueta. A Escola continuará com as aulas às quartas feiras das 20:30 às 22hs sempre quinzenalmente. Informações com Lia pelo 996679795 ou escreva para escoladeprofetas@palavradacruz.com.br

EXPEDIENTE**PASTORES**

Glenio Fonseca Paranaguá, Eric Gomes do Carmo, Dagoberto Simão Aquino.

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br

REUNIÃO DE HOMENS

Informamos que a Reunião de Homens está de férias neste mês de julho e o retorno acontecerá no mês de agosto.

SEXUALIDADE - O "X" EM QUESTÃO PARA JOVENS

Nos dias 22 e 29 de julho e 05 de agosto, às 19:30h aqui na PIB, o Ministério Jovem realizará estudos sobre sexualidade. Os temas abordados serão "Identidade de Gênero", "Meu Corpo Minhas Regras?" e "Sexo, o que a Bíblia diz". Convide seus amigos e venha participar!

CULTO DE ORAÇÃO ÀS QUARTAS-FEIRAS

"As reuniões de oração medem a pulsação da Igreja." Todos os filhos de Deus desta Igreja estão convocados a participar da reunião de oração às quartas feiras às 19:30h. "Aprender a orar com Jesus". "Não veremos melhora na Igreja enquanto a reunião de oração não ocupar um lugar importante na estima de cada um de nós."

MINISTÉRIO DE VISITAÇÃO - 2

Em caso de velório pedimos que entrem em contato na recepção da PIB e com o Pr. Dagoberto pelo whatsapp ou telefone (43)99993-7316. Os membros interessados em fazer parte do Ministério de Visitação entre em contato através do telefone (43)99993-7316.

PROJETO DORCAS

Solicitamos aos irmãos a cooperação com o Projeto Dorcas através da doação de tecidos para lençóis, malha para agasalho, aparelho de barbear, roupas íntimas masculinas(novas), sabonetes, creme dental, escova de dentes e roupas para recém nascidos. Caso preferir, as doações também podem ser feitas em dinheiro. Para maiores informações entre em contato com a Lia Barreiros pelo telefone (43)99942-3355.

TEMPLO

Tel (43) 3372-8900
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÁ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862

PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
EM LONDRINA

Acompanhe-nos na internet!
Facebook.com/piblondrina
Youtube.com/PIBLondrina1
www.piblondrina.com.br

PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
EM LONDRINA

O ESPÍRITO DA CRUZ – POBRE, SOZINHO E MORTO.

"O cristianismo tem um segredo desconhecido pelos comunistas ou capitalistas... como morrer para o eu. Este segredo torna-nos invencíveis," propõe W. E. Sangster.

Quem pode vencer um morto? O espírito da cruz anula o poder da cobrança. Não é possível matar quem já morreu. Há na história uma história de um cristão nobre de Roma que foi levado à presença do imperador da época, para que negasse a sua fé em Cristo.

O César, arrogante, o constringe:

– se você não negar a sua fé, eu mando confiscar todos os seus bens. Você ficará pobre e miserável. Não terá mais nada...

– Nada? Eu não possuo coisa alguma neste mundo. Como ficarei sem nada? Eu não entendo esse tipo de argumentação. Sou apenas um mordomo.

O imperador, irado, disse:

– Então, eu o mando para uma ilha deserta.

– Como assim? Em qualquer lugar que estiver, estarei na presença de Deus. Nunca estarei solitário. Não existe solidão para quem vive em intimidade com Deus.

Irritado, bravo e fora de si, o imperador se destempera e vai à loucura:

– Eu o mato; eu o mando à arena para ser comido pelos leões.

– Morte? O que é isso? Como se pode matar quem já morreu com Cristo?

Esse é o segredo da invencibilidade. Quem pode roubar àquele que não é dono de coisa alguma? Quem pode desterrar e manter em um lugar isolado quem vive alegre na companhia da Trindade? E quem pode matar quem já foi crucificado com Cristo?

J. Blanchard disse: "Morrer para nosso conforto, nossas ambições e nossos planos faz parte da própria essência do cristianismo". Isso é o espírito da cruz. Não se trata de uma doutrina, apenas, mas, de um estilo de vida: a mortificação da natureza terrena por aquele que teve o seu velho homem assassinado juntamente com Cristo.

O filho de Deus mortifica-se porque o seu velho homem já foi crucificado com Cristo; ele faz morrer a sua natureza terrena. O legalista tenta mortificar-se para poder apaziguar a sua consciência diante de Deus, a fim de ter de que se gloriar.

Dou valor esse pensamento de C. H. Spurgeon, quando falava aos seus alunos no seminário: "Preparem-se, meus jovens amigos, para se tornarem cada vez mais fracos; preparem-se para mergulhar a níveis cada vez mais baixos de auto-estima; preparem-se para a auto-aniquilação – e orem para que Deus apresse este processo".

Não basta termos uma pregação correta sobre a obra da cruz, é preciso que nós tenhamos, bem definido, o espírito da cruz agindo em nós. Mendiguiños, olhe o que diz Josif Ton a esse respeito: "Quando você coloca a sua vida no altar, quando se prontifica e aceita morrer, você se torna invencível. Não tem mais nada a perder." Aqui reside o fato concreto da invencibilidade.

No amor do Amado,



Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

HÁ MORTE NA PANELA!

Depois Eliseu voltou para Gilgal. Nesse tempo a fome assolava a região. Quando os discípulos dos profetas estavam reunidos com ele, ordenou ao seu servo: "Ponha o caldeirão no fogo e faça um ensopado para estes homens".

2 Reis 4:38. NVI.

Este é um episódio interessante. Gilgal significa "uma roda"; talvez, aqui, um local de habitação de profetas ao norte de Israel. Foi um dos primeiros seminários de profetas, em que os alunos se assentavam em círculo, ao redor do profeta mestre.

Nessa época havia fome naquela região. Gente com fome não é exigente quanto ao cardápio; come qualquer coisa. O profeta Eliseu viu que a turma estava tão faminta, que não teve dúvida: suspendeu a aula e mandou fazer um ensopado.

Fome zero pode gerar desastres homéricos no pedaço: **Um deles foi ao campo apanhar legumes e encontrou uma trepadeira. Apanhou alguns de seus frutos e encheu deles o seu manto. Quando voltou ao grupo, cortou-os em pedaços e os colocou no caldeirão doensopado, embora ninguém soubesse o que era.** 2 Reis 4:39.

O ajudante de cozinheiro não tinha a menor noção do que era esse ingrediente, nem mesmo o chefe da cozinha, pois ninguém sabia do que se tratava. Pensavam apenas em como poderiam fazer para matar a fome dos famintos. A trepadeira parecia um legume bem apetitosa e não tiveram dúvida: vamos lá para o fogão preparar um prato delicioso.

O ensopado foi servido aos homens, mas, logo que o provaram, gritaram: "Homem de Deus, há morte na panela!" E não puderam mais tomá-lo. 2 Reis 4:40.

A comida estava envenenada. A planta era tóxica e os alunos corriam perigo de morte. Então gritaram: há morte na panela! Mesmo na culinária moderna há pratos que parecem bons, mas são prejudicial à saúde. Os embutidos, por exemplo, são perigosos. Se soubéssemos como são feitos e quais são os seus ingredientes, quem comeria...

Então, Eliseu pediu um pouco de farinha, colocou no caldeirão e disse: "Sirvam a todos". E já não havia mais perigo no caldeirão. 2 Reis 4:41.

Aqui vemos o profeta Eliseu introduzindo um ingrediente que vem neutralizar todo o efeito do veneno e tornar a comida saudável. Mas, afinal de contas, o que esse fato tem a ver conosco e o que pode nos ensinar? O que está por trás desta quase tragédia?

Cuidado com os restaurantes, e, principalmente, os espirituais. Há muita gente que vem das

escolas de profetas sem saber o que estão servindo para a turma dos carentes. Sem conhecer nada do Pão nosso de cada dia, eles servem, como iguarias de primeira, os ensopados de cabaça para gente sem noção.

Aquela trepadeira era uma colicintida, espécie de cabaça tóxica, preparada por uma cabeça vazia que não sabe discernir entre verdade Divina e veneno humano.

Há muito mais gente sendo envenenada por açúcar branco do que por carne do tipo vermelha. O açúcar é saborosíssimo, mas é droga com dependência. A carne bovina vem sendo perseguida por ser o boi animal sagrado, na Índia; essa é a mentalidade da religião humanista, tomando conta da elite do mundo atual. O boi é uma divindade que pasta.

Entretanto, o pior alimento ainda é o de cunho espiritual. Quantos "cozinheiros" nos púlpitos que servem humanismo contaminado, afirmando que é puro cristianismo? É aqui que reside o maior perigo. Há morte na panela! A mistura do evangelho com a religião.

Já ouviram falar desses chefes da "culinária" espiritual, Pelágio e Agostinho; Armínio e Calvino? Pois é, Pelágio e Armínio tratam do labor e da cruel obra humana para garantir a salvação. Os outros dois enfocam a graça de Deus como sendo eficaz, eficiente e, além de tudo, suficiente do começo ao fim, no processo da salvação do pecador.

O debate entre Agostinho e Pelágio começou por essa oração de Santo Agostinho: "concedeme o que me ordenas e ordena o que quiseres". Aqui vemos a graça plena em plena ação. Pelágio, porém, acreditava que o homem era livre e capaz de cumprir a lei.

Anos depois, na época da Reforma Protestante, Calvino e Armínio trouxeram esse debate ao fórum teológico. A questão essencial é: graça plena, onde Deus faz tudo, ou a tal graça subvencionada pelo esforço humano? Tentando resolver esse tema de um modo que fosse politicamente correto, surgiu, no seio da igreja, um conceito denominado de semi-pelagiano, que foi lançado na panela, intoxicando o pensamento cristão.

Essa tentativa mesclada ensina que o ser humano é salvo exclusivamente por Deus, mediante a sua graça, todavia, essa salvação partiria somen-

te da boa iniciativa da livre vontade no coração do homem, para com Deus. A salvação, neste caso, depende de uma ação humana e nunca da soberania de Deus. É como se o feto pudesse escolher os pais.

Retirar o homem caído da arena só se for pela graça plena. O pragmatismo e o mérito nunca abrem mão de sua participação efetiva na bênção Divina. Por isso, essa mente de executivo em busca de sua conquista, nega a graça. **Ora, se é pela graça, já não é mais pelas obras; se fosse, a graça já não seria graça.** Romanos 11:6.

A pregação ensopada de suor, refletindo esforço humano, jamais pode trazer-nos alívio ou promover a dependência total da suficiência do Cordeiro. Li num menu de um religioso: "como devemos viver a fim de agradar a Deus? A melhor advertência, que resume a boa resposta, é: "esforce-se!" Com que força, cara? A do ego ou a de Cristo?

Nós somos agradáveis a Deus pelo que fazemos ou fomos feitos agradáveis ao Pai, no Amado, e assim fazemos o que fazemos movidos pela vida de Cristo? Será que nós podemos fazer alguma coisa que nos torne agradáveis a Deus por nós mesmos ou é a Trindade quem promove em nós tanto o querer como o executar? Esse é o quesito fundamental da vida cristã, quando cremos que o que fazemos é um produto da graça.

Os cristãos precisam reconhecer que o humanismo não é um aliado na busca de um mundo melhor para se viver. É, sim, um inimigo mortal; é a religião sem o Deus de toda graça e com um semi-deus falido e abusado, que supõe poder controlar todo o universo e as pessoas como a sua ditadura do mérito e da troca de favores.

Há morte na panela quando misturamos o suor do ser humano com o sangue puro do Cordeiro. Não é o nosso esforço que nos torna agradáveis a Deus, mas o sacrifício de Cristo Jesus na cruz. Não é a nossa obediência a Deus que promove o Seu favor para conosco, ao contrário, é Sua graça plena que garante a nossa obediência voluntária. É bem aqui que precisamos prestar muita atenção, para não sermos enganados.

Você quer dizer que eu não tenho que fazer nada? Sim! É exatamente isso. No evangelho, nós cremos que o nosso eu foi crucificado com Cristo e que a vida que nós vivemos, na carne, vivemos pela fé do Filho de Deus, pois, é Ele quem vive em nós. É simples assim. Agora, se nós não entendermos isto, não entendemos nada.

Todavia, precisamos entender ainda que os filhos de Deus são operosos. Só que a operosida-

de deles é promovida pela graça plena. O apóstolo Paulo diz: **Mas, a mim, foi concedida a plena graça bondosa de Deus. E a ela devo tudo o que sou. Não posso permitir que sua graça seja desperdiçada. Não trabalhei muito mais que qualquer um dos outros? Embora os resultados não tenham dependido de mim, mas sim de Deus que me deu sua graça abundante.** 1 Coríntios 15:10.

No evangelho o esforço não produz fadiga, ainda que venhamos a nos cansar, fisicamente. Não tem peso na caminhada, ainda que tenhamos lutas na batalha. Não há troca de favores, nem os galardões devem ser vistos como uma conquista pessoal, mas como um desfrutar da dependência do Altíssimo.

A ignorância do aprendiz de profeta colocou cabaça tóxica na panela, supondo que era algo comestível. A nossa ignorância da suficiência de Cristo pode lançar sobre a cabeça dos ingênuos o veneno do humanismo, acreditando que estamos pregando a Cristo. Nada pode ser mais nocivo para a saúde espiritual, do que o esforço próprio no sentido de conquistar aquilo que nos foi concedido graciosa-mente pelo Senhor.

A fé cristã tem lutas, mas não peso. Ninguém precisa ser o que não é, uma vez que somos o que somos pela graça plena, através da vida de Cristo, em nós. Cuidado com o veneno da cabeça humanista, ele pode matar: *"A vida em torno do falso eu, gera o desejo compulsivo de apresentar ao público uma imagem perfeita, de modo que todos nos admirem e ninguém nos conheça"*, escreveu Brennan Manning.

Antes de terminar, Eliseu pediu um pouco de farinha e colocou na panela. O Trigo moído é uma figura do sacrifício de Cristo. Só essa farinha pode neutralizar o veneno. Só Cristo pode nos tornar íntegros e desintoxicados. Gosto do que disse A. W. Pink *"Não há maneira pela qual, por nós mesmos, possamos gerar santificação. A nossa santificação é Cristo. Não há maneira pela qual possamos ser bons. A nossa bondade é Cristo. Não há maneira pela qual possamos ser santos. A nossa santidade é Cristo"*

Oremos agora como Martinho Lutero orou outrora: *"Senhor Jesus, tu és a minha justiça e eu sou o teu pecado. Tomaste sobre ti o que era de fato meu, e ainda colocaste sobre mim o que era teu. Tu te tornaste o que não eras, para que eu me tornasse o que não sou"*. Essa pode ser a nossa rendição final diante do fascínio de querer ser alguém fora de Cristo. Aleluia! Amém.

